

Brasil já deve US\$ 122 bilhões

BRASÍLIA — O Brasil fechou o ano de 1990 com a dívida externa totalizando US\$ 122,2 bilhões — US\$ 97,4 bilhões de dívida registrada e os outros US\$ 24,8 bilhões de não registrada, ou seja, dívida de curto prazo e os US\$ 8,3 bilhões de juros atrasados. No balanço de pagamentos, movimento de entradas e saídas de capital, houve um déficit de US\$ 7,2 bilhões, que superou em US\$ 3,9 bilhões o déficit de US\$ 3,3 bilhões ocorrido em 1989. Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central, em sua publicação trimestral *Programa Econômico*.

O dispêndio com juros e amortizações da dívida externa no ano passado foi de US\$ 7,5 bilhões, incluindo os pagamentos ao FMI (Fundo Monetário Internacional) e às agências governamentais. O dispêndio líquido com serviços da dívida externa atingiu US\$ 13,8 bilhões no ano passado, o que representa uma redução de 7,1% em relação ao ano anterior. O pagamento líquido de juros foi de US\$ 8,7 bilhões, quase 10% inferior ao pagamento de 1989. Ainda em 1990 foi registrada redução nas remessas de lucros e dividendos e na repatriação de capital, que totalizaram US\$ 5 bilhões.

Somente no pagamento de serviços o Brasil gastou mais que o saldo comercial de US\$ 11 bilhões. No ano passado, houve queda de 8,7% nas exportações e aumento de 11,5% nas importações. Os investimentos diretos feitos no país foram de apenas US\$ 65 milhões, contra os US\$ 125 milhões de 89. O total obtido com a conversão da dívida em investimentos somou US\$ 283 milhões.